Decreto Legislativo nº 036/90

5/90

PROCESSO Nº 176/90

Iniciado em .....

Arquivado em .....

CÂMARA MUNICIPAL

B A U R U

Estado de São Paulo

A S S U N T O

REFERENTE AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO QUE CONCEDE O TÍTULO DE "CIDADÃO BAURUENSE" AO Sr. TENENTE-CORONEL ALEXANDRE CANOVA CARDOSO.

I N T E R E S S A D O

ROBERTO BUENO

S E C R E T A R I A

PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO

A CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no artigo 18, inciso XIV, da Lei Orgânica do Município de Bauru, D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica concedido o título de "Cidadão Bauruense" ao Senhor Tenente-Coronel ALEXANDRE CANOVA CARDOSO.

Parágrafo Único - A entrega do referido título dar-se em Sessão Solene previamente convocada, em comum acordo com o homenageado.

Artigo 2º - Este decreto-legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala "Benedito Moreira Pinto", em
30 de agosto de 1990

ROBERTO BUENO MARTINS

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nascido aos 25 de outubro de 1945, na Capital do Estado, o Tenente-Coronel ALEXANDRE CANOVA CARDOSO é filho do Casal Maurício de Macedo Cardoso e Onélia Canova Cardoso, ele, Coronel Reformado da Polícia Militar e ela, Professora.

É casado com a Sra. Maria Alice Dib Cardoso, de cuja união nasceram-lhes os filhos Renata Cristina, Alexandre José, Ana Maria e Sérgio Ricardo.

Profissional de larga experiência na Polícia Militar, possui invejável folha de relevantes serviços prestados à Classe e à comunidade em geral, o que lhe propiciou inúmeras homenagens e condecorações.

A fim de melhor facilitar a análise dos doutos pares desta augusta Casa, quanto à pessoa de tão ilustre e brilhante cidadão, juntamos ao presente não só o seu "Curriculum Vitae", como também outras informações adicionais sobre a sua vitoriosa trajetória no campo de trabalho, onde galgara destacadas posições até chegar ao atual posto de Tenente-Coronel.

Desta forma, com a presente propositura, esperamos contar com o irrestrito apoio dos nobilíssimos pares desta Edilidade, no sentido de, pacificamente, outorgarmos o título de "Cidadão Bauruense" ao Tenente-Coronel Alexandre Canova Cardoso, pelo muito que tem feito à nossa cidade quando estivera à frente da 1ª Companhia da Polícia Militar de Bauru.

Sala "Benedito Moreira Pinto", em
30 de agosto de 1990

ROBERTO BUENO MARTINS

PROC. Nº 176-90
FOLHAS quatro

CURRICULUN VITAE

ALEXANDRE CANOVA CARDUSO

TENENTE CORONEL PM

PROC. Nº 17690
FOLHAS cinco

ALEXANDRE CANOVA CARDOSO

TENENTE CORONEL PM

INFORMAÇÕES PESSOAIS

- Data de nascimento: - 25/10/1.945
- Natural de São Paulo - Capital
- Filiação:
  Coronel Res PM Maurício de Macedo Cardoso
  Professora Onélia Canova Cardoso
- Estado Civil: Casado
  Esposa: Maria Alice Dib Cardoso
  Filhos: Renata Cristina
  Alexandre José
  Ana Maria
  Sérgio Ricardo

INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS

- Ingresso na Academia de Polícia Militar em 16/02/1.963;
- Declarado Aspirante a Oficial em 24/08/1.968;
- Promovido a 2º Ten PM em 24/05/1.969;
- Promovido a 1º Ten PM em 15/12/1.974;
- Promovido a Cap PM em 25/01/1.979;
- Promovido a Maj PM em 24/05/1.986;
- Promovido a Ten Cel PM em 24/05/1.990.

ESTUDOS

- 1º Grau - IEE "ERNESTO MONTE" - Bauru.
- 2º Grau - Curso Preparatório ao Curso de Formação de Oficiais, na Academia de Polícia Militar.

CURSOS SUPERIORES

- Curso de Formação de Oficiais - APMBB - 1966/1968;
- Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores - 1984;
- Bacharel em Ciências Jurídicas - Faculdade de Direito de Bauru - 1978/1981.

PROC. Nº 176.90
FOLHAS seis

OUTROS CURSOS

fls 02

De Extensão Universitária:

- Ciclo de Estudos sobre o Sistema Processual Brasileiro;
- Ciclo de Estudos sobre Mandado de Segurança;
- Ciclo de Estudos sobre Controle dos Atos Administrativos;
- Ciclo de Estudos sobre a Lei do Divórcio;
- Ciclo de Estudos sobre a Execução Fiscal;
- Ciclo de Estudos sobre Comunicação e Expressão Jurídica;
- Ciclo de Estudos Jurídicos - IIº Semana "9 de Julho";
- Ciclo de Estudos sobre Defesa Civil;
- Ciclo de Estudos sobre o Trânsito - IIIª Semana
- Curso de Suprimento em Relações Humanas no Trabalho em grau de aperfeiçoamento.

CARGOS

- Comandante do Pelotão de Policiamento em Araraquara, Barretos e Jaboticabal;
- Instrutor Chefe do Curso de Formação de Soldados em Bauru;
- Comandante da Companhia de Policiamento em Barretos, Lençóis Paulista e Bauru;
- Sub Cmt e Cmt Interino do 4º BPM/I em 1986/1987;
- Chefe da Seção de Apoio Operacional do CPA/I-9;
- Assistente Militar da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura em 1987/1988;
- Membro da Comissão da Polícia Militar para Estudos Constitucionais.

OUTROS

- Diretor do Hospital Santa Izabel em Jaboticabal;
- Membro da Comissão de Trânsito em Barretos;
- Coordenador da Comissão Municipal de Defesa Civil em Bauru;
- Coordenador Regional Adjunto do Sistema Estadual de Defesa Civil na 7ª Região Administrativa;
- Coordenador Setorial do Sistema Estadual de Defesa Civil para os Assuntos da Agricultura.

MEDALHAS E CONDECORAÇÕES

- Medalha Valor Militar em Bronze, por 10 (dez) anos de bons, leais e constantes serviços prestados à Corporação;

PROC. Nº 176.90
FOLHAS Sete. Vto.

- Medalha Valor Militar em Prata, por 20 (vinte) anos de bons, leais e constantes serviços prestados à Corporação;
- Medalha "Pedro Dias de Campos";
- Medalha do Sesquicentenário da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- Láurea do Mérito Pessoal em 5º, 4º e 3º Grau, por relevantes serviços prestados à Corporação.

ELOGIOS

Possui 48 (quarenta e oito) elogios concedidos por autoridades da Polícia Militar, por relevantes serviços prestados à Corporação e à Sociedade Paulista.

PROC. N.º 176-90
FOLHAS Alio. Ten

(Bol Int nº 113, de 20-VI-77):- ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o 1º Ten PM ALEXANDRE CANOVA CARDOSO, do 4ºBPM/I, pela maneira dinâmica e intensa que tem caracterizado seu trabalho desde que a esta UOp foi transferido . O Ten Canova, Oficial dotado de personalidade equilibrada e caráter sem jaça, se impõe perante seus subordinados / pelo exemplo, cuja característica marcante é a energia aliada à disciplina consciente embasada nas atitudes humanas e cortez . Conquistou o respeito e consideração de seus superiores pela lhaneza no seu relacionamento . Em todas as missões que lhe são atribuidas, desempenha com / eficiência . Como responsável pela Seção de Alistamento dinamizou aquele setor, e através de um adequado manejo dos meios humanos e materiais desenvolveu uma maciça campanha de divulgação, e num curto espaço de / tempo conseguiu que aproximadamente 1.000 candidatos se apresentassem para ingressar nas fileiras da Polícia Militar . Esse resultado se constitue em apenas uma amostragem da capacidade profissional do Ofioial em apreço . Nesta oportunidade, em que expresso minha satisfação em tê-lo integrado no operoso quadro de Oficiais da UOp, concito a todos que tenham como exemplo, pois que pelas suas qualidades morais e profissionais se constitue num paradigma, lídimo componente do Corpo de Ofioiais da Milícia Bandeirante" . Elogio formulado pelo Cmt do 4ºBPM/I .

(Bol Int nº 167, de 02-09-77):- ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o 1º Ten PM 25939-9 ALEXANDRE CANOVA CARDOSO, da Cia Cmdo Sv do 4ºBPM/I, pelo desempenho atuante e profícuo por ocasião do Torneio / da Polícia Civil, realizado no mês de agosto do corrente, ocasião em que ficaram alojados no 4ºBPM/I os participantes da Corporação co-irmã. O Tenente Canova não mediu esforços para que os integrantes da Polícia Civil tivessem um tratamento condígno neste Batalhão, providenciando // alojamento, sala de lazer e cantina, condições essas que permitiram que os visitantes se sentissem bem recepcionados, provocando manifestações de encômios ao nosso Batalhão . É portanto com satisfação que formulo / o presente elogio ao Tenente Canova, aproveitando a oportunidade para exortá-lo no sentido de que continue a pautar sua conduta pelos parâmetros até agora demonstrado, pois destarte estará contribuindo para o estreitamento das relações entre a Polícia Civil e a PM, elevando o conceito da Unidade perante a opínião pública".

cont:-

PROC. N.º 176-90
FOLHAS nov. 1660.

(Bol Int nº 176, de 16-09-77):- ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o 1º Ten PM ALEXANDRE CANOVA CARDOSO, do 4ºBPM/I, pelo esforço e interesse demonstrados por ocasião dos preparativos para as / comemorações do Jubileu de Ouro do 4ºBPM/I, O Oficial acima, em virtude de suas qualidades, tem se constituído em excelente auxiliar deste Comando, na complexa missão de comandar uma Unidade do porte do 4ºBPM/I . A capacidade profissional do mesmo, ficou ainda mais evidenciada / durante a montagem de toda a infra-estrutura das solenidades do cin// quentenário do Batalhão , pois dedicou-se intensamente, tanto na reforma de sede bem oomo os preparativos de inauguração do 2ºBPRv e o desfile que foi elogiado por todas as autoridades que prestigiaram as festividades . Portanto, nesta oportunidade em que agradeço ao referido Oficial, expresso minha satisfação em tê-lo como um dos operosos componentes do Corpo de Oficiais da UOp".

(Bol Int nº 032, de 15Fev79) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Nos termos do / Art 70, item 4, do Decreto nº 13657/42 e, em consequência do Bol G nº 18, de 26Jan79, item nº 24, estendo ao Cap PM 25939-O ALEXANDRE CANOVA CARDOSO, aquele elogio individual, pela compreensão exata de seus deveres ao empenhar-se na manutenção da ordem e da tranquilidade pública, no decorrer do ano de 1.978, prestando bons serviços policiais a cole/ tividade, comportamento este que culminou com os agradecimentos de Sua Exª o Sr Cmt Geral da PM, mediante publicação em Bol G da Corporação. Pela capacidade de ação e comando, lealdade e eficiência, cito nominalmente o Oficial acima" .

(Bol Int nº 037 de 23Fev79) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio Individualmente o Oficial PM acima, pertencente ao 4ºBPM/I pela colaboração prestada o tempo em que servimos nesta OPM, elevando cada vez mais o nome de nossa tradicional Unidade . Várias foram as atividades em que esse Oficial brilhou e destacou o neme da OPM no cenário da Coporaçãõ, como hepta campeã de tiro-ao-alvo, recebendo referências altamente elo// giosas do Sr DE/PM quando de inspeção técnica realisada no CFSd, e em todas as ações empregadas sempre dignificou o nome da PMESP" .

(Bol Int nº 161, de 04-09-79) ELOGIO INDIVIDUALMENTE o Cap PM acima da 1ª Cia PM, pela forma eficiente e humana, com que vem se desin// cumbindo de sua missão, permitindo um perfeito equacionamento das áreas administrativas e operacional . Fato recente vem destacar o alto espírito humanitário desse Ofioial, quando socorreu a do Ten Américo tam// cont:-

PROC. N.º 176.90
FOLHAS 10

também desta UOp, que tinha uma moeda atravessada na garganta, dando-lhe todo o apoio, e tomando pessoalmente as medidas necessárias, junto ao Hospital de Base desta cidade, dado o nervosismo do progenitor e ainda o acalmando, conseguindo alcançar bom êxito em sua missão . Fatos dessa estirpe estimulam a camaradagem e dignificam o oficialato da Corporação" .

(Bol Int nº 025, de 06Fev80):- ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o Oficial PM acima, pela maneira brilhante como se conduzindo à frente de sua SubUnidade, não só no setor administrativo, mas, / principalmente, no esforço que tem dispendido, juntamente com seus comandados, no que diz respeito ao combate à criminalidade e sua violência, para o que tem se dedicado além dos limites de suas possibilidades e meios, conseguindo fazer com que sua Cia se imponha perante a população, como fator de segurança e proteção, mesmo com deficiência de recursos, principalmente humanos" .

(Bol Int nº 90 de 19Mai80) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o Cap PM acima, Cmt da 1ª Cie PM, pela maneira brilhante como / vem se conduzindo no comando de sua Cia, não medindo esforços para que a paz e a tranquilidade e a segurança reine na comunidade bauruensa . Prova inconteste disso é o perfeito policiamento ostensivo preventivo realizado na cidade, reduzindo consideravelmente o índice de criminalidade, além do perfeito entrosamento entre as autoridades locais, // junto de seu firme caráter e personalidade invejável, sua tenacidade é uma formação profissional que deve ser seguida por seus pares e subordinados".

(Bol Int nº 107 de 13Jun80) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente nos termos do art 70 de RDPM, o Cap PM 25939-0 ALEXANDRE CANOVA CARDOSO, da 1ª Cia do 4ºBPM/I, por ter no dia 11Mai80, das 07:30 às / 13:00 horas, organizado e executado a "Operação Dia das Mães", distribuindo 1.200 botões de rosa às mães bauruenses, demonstrando com essa iniciativa, que a Polícia Militar está totalmente integrada a comunidade da qual faz parte . A atitude do Cap Canova deve servir de exemplo aos seus pares e subordinados, pois demonstrou capacidade de trabalho dedicação e amor às coisas da Corporação" .

(Bol Int nº 162 de 02Set80) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o Cap PM acima, pelo extraordinário desempenho que teve, no planejamento e execução do dispositivo policial militar, que prestou segurança ao Exmo Sr Presidente da República, quando de sua estada na área da OPM no dia 21Ago80, ocasião em que não mediu esforços nos preparativos e discussão das probabilidades possíveis, e executando com perfeição, um planejamento complexo mas eficiente, que movimentou perto de seiscentos homens da Polícia Militar, o que acabou por dar a

cont:-

PROC. N.º 176.90
FOLHAS 11

todos, e em especial às autoridades, a tranquilidade e segurança necessárias na ocasião, sem que qualquer ato hostil ocorresse e empanasse o brilho dos acontecimentos, tudo, graças ao elevado senso de responsabilidade, abnegação pelo dever, despreendimento e amor verdadeiro a carreira que abraçou . Oficial digno, que enobrece e engrandece o 4ºBPM/I, a Polícia Militar e a Pátria" .

(Bol Int nº 241 de 31Dez80) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o Cap PM acima, Cmt de Cia do 4ºBPM/I, pelo grande esforço dispendido durante a realização da "Olimpiada do 4ºBPM/I", realizada durante quase todo o segundo semestre de 1.980, e que se tornou sucesso total, graças a sua boa vontade, espírito de colaboração e esforço, num trabalho cansativo e difícil, que exigiu uma desenvoltura muito grande e aplicação de meios não existentes, tendo que se sobrepujar e desdobrar-se muito para, não só alcançar os objetivos, ultrapassá-los . Sediou jogos preparou atletas, orientou e executou competições, participando da movimentação de quase trezentas pessoas, para que tudo saisse a contento , Com sua atividade, acabou por criar / um clima de camaradagem e bem estar na tropa , e auxiliou de maneira inefismável, ao engrandecimento do 4ºBPM/I e da própria Polícia Militar . Oficial dígno, lutador, interessado no aprimoramento de seus comandados e perfeitamente integrado à carreira que abraçou" .

(Bol Int nº 028 de 11Fev81) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o Cap PM acima, Cmt de Cia pela maneira com que preparou e executou a Festa de Natal de 1.980, aos componentes de sua Cia e seus familiares, ocasião em que, sem receber qualquer auxílio financeiro oficial desdobrou-se, para dar aos subordinados, momentos de alegria e satisfação, num esforço que veio dignificar a Família Policial Militar, e / a levantar, ainda mais, a moral da tropa, que se sentiu prestigiada e enaltecida pelo acontecimento . O esforço do Cmt de Cia foi grande, os frutos colhidos, vieram recompensar e fortalecer ainda mais, o elo // existente entre superiores e subordinados" .

(Bol Int nº 98, de 29Mai81) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Pelo espírito de iniciativa desenvolvido no dia 06Abr81, logo após quadrilha de ladrões ter assaltado a agência da Caixa Econômica Estadual de Bauru, ocasião em que coordenou toda a perseguição aos assaltantes, sem lhes dar treguas, terminando, os mesmo, por serem presos, horas após, graças ao / trabalho inteligente desenvolvido pelo Cap PM Canova e seus Comandados, recuperando, ainda, todo o dinheiro roubado, numa atitude que // dignificou o oficialato, a Corporação e o seu prestígio na área, e, / em particular, o 4ºBPM/I, que se viu elogiado e exaltado pela população e o Cmdo Geral da PM" .

cont:-

PROC. N.º 176-90
FOLHAS 12

(Bol Int nº 201, de 30Out81) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente, o Cap PM em questão, pela forma extraordinária que vem comandando a 1ª Cia PM, Oficial altamente capacitado profissionalmente, equilibrado, dinâmico, tem imprimido um rítmo de trabalho cuja intensidade e eficiência tem mesmo superado as deficiências materiais e de efetivo daquela SubUnidade, face ao crescimento de Bauru e a consequente complexidade dos serviços afetos a Polícia Militar . Atualmente a cidade de BAURU desponta-se oomo uma das comunidades mais bem policiadas do interior, graças à eficiência do Comando do Cap Canova. Marginais que cometem delitos em outras regiões e se deslocam para a área de atuação da 1ª Cia PM, são logo presos e quadrilhas desbaratadas; rebeliões em cadeias são contidas eficazmente sem emprego de violências desnecessárias; policiamento em praças esportivas são efetuadas com equilíbrio e bom senso, de tal forma que os ânimos exaltados das torcidas são serenados . Inobstante toda essa gama de atividade operacional da Cia PM, o Cap PM Canova tem contribuido sobremaneira para maior prestígio do 4ºBPM/I, através de auxílios e campanhas de vacinações; agasalhos; feira da bondade, etc..., trabalhos esse que tem provocado efusivas manifestações de encômios" .

(Bol Int nº 022, de 01Fev83) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Foi elogiado como integrante do esquema especial de segurança, quando da visita do Exmo Sr Presidente da República, na cidade de Bauru, onde ali empregado na tropa cabal de seu alto espírito profissional e manifestação de disciplina, ensejando às autoridades um clima de absoluta confiança nos mais variados pontos onde a comitiva presidencial esteve presente" .

(Bol Int nº 043, de 07Mar83) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Pelo excelente trabalho realizado na cidade de Bauru, no Comando da 1ª Cia PM . Oficial dedicado e voluntárioso, tem marcado presença em todas as ações Policial-Militar, comunitárias, filantrópicas e sociais da cidade . Tem sacrificado suas horas de folga, afastando-se do salutar convívio familiar para dar cabo as mais variadas missões recebidas a qualquer hora do dia ou da noite . No início deste ano de 1.983, foi sua 1ª Cia PM alvo de sérios problemas disciplinares, mas o Cap PM Canova não esmoreceu, e mais uma vez dando mostra de sua fibra, tenacidade e arrôjo profissionsl, conseguiu deitar mão a uma quadrilha de assaltantes, dentre ele um soldado PM, os quais dias antes haviam perpetrado vultuoso assalto a uma joalheria local . Ação como essa e como tantas outras mereceu a atenção da imprensa bauruense e manifestações de apôio e agradecimento das autoridades constituídas à Polícia Militar . É pois com satisfação que o elogio, convidando seus pares e subordinados a tê-lo como exemplo".

cont:-

PROC. Nº 176-90
FOLHAS 13

(Bol Int nº 145, de 03Ago84) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Pela inteligência, iniciativa, quando da prisão de uma quadrilha, que vinham pondo em pânico a população de Bauru, Limeira e Jundiaí . Não desprezando / a menor informação, conseguiu após efetuar investigações, prender todos os componentes da quadrilha, recuperando e entregando aos donos o material produto do furto . Foi alvo de elogios por toda a crônica falada e escrita . Que a ação do Cap acima, imbuido do mais alto // idealismo e vontade de dar melhor de si, sirva de exemplo a seus pares e subordinados".

(Bol Int nº 145, de 03Ago84) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Elogio individualmente o Cap PM 25939-0 ALEXANDRE CANOVA CARDOSO, da 1ª Cia PM do 4ºBPM/I-Bauru, pela brilhante demonstração de inteligência, iniciativa e tirocínio policial, quando da prisão de uma quadrilha de assaltantes, que vinham pondo em polvorosa a população de Bauru, Limeira, Itu e Jundiaí . O Cap PM Canova, não despreando a menor informação, conseguiu, após efetuar investigações e diligências, prender todos so componentes da quadrilha, recuperando e entregando aos legítimos donos farto material de furto . O desmantelamento da perigosa // quadrilha foi alvo dos mais altos elogios por toda a crônica falada e escrita, arrancando aplausos de toda a sociedade bauruense . Que a ação do Cap PM Canova, imbuido pelo mais alto idealismo e vontade de dar o melhor de sí em pról da sociedade e da Corporação, sirva de // exemplo a seus pares e subordinados" .

(Bol Int nº 089, de 14Mai85) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Pela dedicação e eficiência com que participou do I Encontro de Prefeitos da 7ª Região Administrativa com a Polícia Militar, com amplos resultados positivos, pelo comparecimento maciço dos alcaides, participando da solução dos problemas de segurança de suas Urbes, Houve esmero no preparo a cumprimento do programa, que alcançou elogio dos participantes, graças à dedicação do oficial em pauta, que sacrificou suas horas de floga, para bem cumprir suas obrigações . A realização desse evento alcançou larga repercussão, com ampla cobertura dos meios de comunicação (televisão, rádio e jornal), engrandecendo ainda mais nossa Corporação no seio da comunidade local".

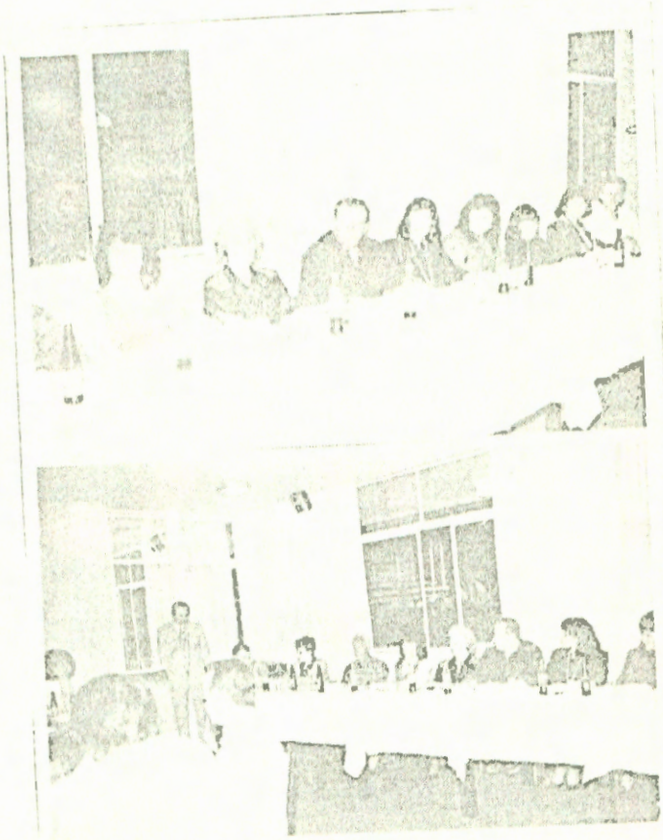
(Bol Int nº 063, de 08Abr86) ELOGIO INDIVIDUAL:- "Pela forma dedicada e eficiente com que conduziu o Comando da 1ª Cia PM-Bauru/SP, no período entre Mar/79 a Mar/86, agindo com inigualável senso de // responsabilidade e proibidade, demonstrando sobretudo interesse em elevar e exaltar o nome da Corporação, Oficial íntegro, eficiente e conhecedor profundo dos problemas que afligem a comunidade, dando o melhor de si na tentativa de minimizá-los, inúmeras vezes encontrou soluções para casos tidos como perdidos; admirado pelos seus pares /

cont:-

PROC. N.º 17690
FOLHAS 14

e subordinados e respeitado pelos superiores o Cap PM acima conse// guiu grangear a simpatia da comunidade bauruense a ponto de receber agradecimento da Câmara Municipal de Bauru pelo trabalho desempenha do à frente da 1ª Cia PM . Concito o Cap PM Canova a continuar nes se dinamismo de trabalho que só o dignifica e o enobrece" .

PROC. N.º 176.90
FOLHAS 15.



- O merecido título de "tenente-corone!" ao ex-Major Alexandre Canova Cardoso, ensejou carinhosa homenagem, prestada por amigos ao ilustre militar no Bauru Tênis Clube. Ao longo de muitos anos, Canova tem prestando serviços à corporação militar, nos seus mais diferentes segmentos, galgando degraus e méritos pelo seu fiel desempenho. As fotos mostram dos bons momentos do jantar-homenagem, que serviu para demonstrar qua! grande é a estima que os amigos lhe têm. A saudação de Reinaldo Galli e os enfoques de Flávio de Angelis, propiciaram forte emoção ao homenageado.

Canova: o capitão vai deixar a cidade

Alexandre Canova Cardoso — função: comandante da 1.a Cia. da Polícia Militar de Bauru. Ele estará deixando temporariamente o comando da unidade no próximo dia 30, devendo seguir para São Paulo, onde na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, frequentará o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, pré-requisito para que possa concorrer à promoção ao posto de Major. O curso vai até dezembro e a respeito de sua participação, o capitão Canova diz: «Isso não significa promoção imediata. É apenas um curso de caráter obrigatório, sem o qual não estarei apto a concorrer à promoção, que deve ocorrer dentro de três a quatro anos».

Companhia!!! Sentido!!! Apresentar Armas!!!

No dia 30 a tropa estará formada e a despedida temporária será inevitável ao chefe que sai. É certo que ele vai ficar emocionado diante dos homens que comandou com estima durante todos estes anos. Em seu lugar assumirá o comando da corporação, o Capitão Luiz Gonzaga Chaves, removido da 4.a Companhia, com sede em Jaú.

1.a COMPANHIA

Explicou o Capitão Canova que a 1.a Companhia é parte de um todo homogêneo denominado 4.º BPM/I. Todas as «regras do jogo» emanam do Comando e Estado Maior do Batalhão cabendo ao comandante da 1.a Companhia adequar essas linhas gerais que norteiam as atividades de policiamento em Bauru à realidade em que vivemos. Esclarece o comandante que enquanto a população e a cidade cresceram assustadoramente, o efetivo de sua corporação permaneceu aquém das necessidades, fazendo com que seus componentes se desdobrassem para o



cumprimento do dever. Os equipamentos — salientou — não são exatamente aqueles que poderiam ser considerados ideais, mas são os que efetivamente se podem contar apresentando num resumo, bons resultados.

«Há sempre um primeiro passo a ser dado. A campanha pela recuperação de viaturas surtiu efeitos benéficos ao policiamento ostentivo, dando maior capacidade de atuação à 1.a Companhia. Em certa época, chegamos a ficar com somente cinco viaturas para o atendimento de toda a cidade. Graças a esse esforço de toda a comunidade, espero poder passar ao meu sucessor e à própria Companhia 16 RP's em atividade. Ainda assim, muito pode ser feito no sentido de ser melhorado o sistema de atendimento por meio de viaturas, como por exemplo, a dotação de motocicletas para o policiamento em escolas», destaca o capitão Canova.

E explicou: «Sabemos que o policiamento

PROC. N.º 176-80
FOLHAS 16

PROC. N.º 176-90
FOLHAS 17

nas escolas é necessário, mas com o efetivo que dispomos, é de todo impossível realizá-lo em sua plenitude. Com o emprego de motos, poderíamos atender cinco a seis escolas com um só policial militar, o que está, até certo ponto, dentro de nossa realidade.

Canova diz o que é a 1.a Companhia: «Ela está organizada em três pelotões: um de Rádio Patrulha, um de Trânsito e um de Policiamento Ostentivo a pé e a cavalo. Dentro desse quadro existem as prioridades. O policiamento é distribuído de conformidade com essas prioridades. A prioridade primeira é o policiamento motorizado, que pela agilidade e eficiência produzem bons resultados, cobrindo toda a cidade, o que leva maior tranquilidade e segurança à população.

CRIMINALIDADE

Indagado a respeito da criminalidade, Canova foi incisivo: «Discutir as razões do crescimento do índice de criminalidade é como encontrar a pedra filosofal. Quando encontrarmos as razões e passarmos a combatê-las diretamente, teremos atingido um estágio de perfeição na sociedade. Juristas, filósofos, sociólogos, delegados de polícia e a própria PM estão à procura dessas razões. Mas enquanto todos procuram, alguém tem de atuar para minimizar seus efeitos. Note-se que sempre que a atuação do policial fardado se faz sentir em determinado setor, as ações delituosas diminuem acentuadamente. A presença do policial militar impõe respeito, inibe a ação de delinquentes. Vejam o exemplo de assalto a bancos. Em Bauru, a 1.a Companhia executa um policiamento denominado Patrulhamento Bancário, que pode ser a pé ou motorizado. Nos cinco anos em que estive no comando de minha unidade, registramos apenas um caso de assalto à Caixa Econômica da Bela Vista, em que os autores foram imediatamente presos. O patrulhamento do centro impede ou inibe tais ações. Obviamente, não podemos considerar pequenos furtos ocorridos em estabelecimentos comerciais durante o dia, e mesmo os furtos registrados à noite na região comercial, principalmente porque no período noturno a atuação do policial militar é menor».

«A atuação da Polícia Militar — continua o Capitão Canova — não permite que tenhamos casos insolúveis. Como havíamos dito, nossa atuação se faz sempre com o homem fardado. Onde ele está, os índices de criminalidade são baixos. Por outro lado, ninguém espera o PM para ser preso. Algumas vezes surpreendemos o meliante perpetrando a ação delituosa. Nesse instante a Polícia Militar passa a atuar, «puxando o fio da meada» para que o serviço não sofra uma breve solução de continuidade, com prejuízos à população. Tais casos, após a atuação da 1.a Companhia, são levados à Polícia Civil, que dispõe de meios legais e pessoal altamente qualificados para prosseguir as necessárias investigações que irão elucidá-los».

«Durante o nosso comando, prosseguindo o trabalho que herdamos do Major Sidney Barbosa da Silva, tivemos oportunidade de produzir alguma coisa de concreto em prol da segurança da comunidade bauruense. Conseguimos deitar as mãos sobre os mais perigosos marginais que estavam agindo em Bauru. Assim foi com Carlinhos da Olga, Douglas Polinário, como todo o bando do temível João Cardoso, cuja prisão em Ibitinga ocorreu em virtude do cansativo trabalho de policiais militares de Bauru e Araraquara e permitiu o esfacelamento da quadrilha, com a prisão do Gringo e Roberval e a morte de dois deles, um em nossa cidade e outro em Araraquara. Assim também ocorreu com os assaltantes da Caixa Econômica da Bela Vista, que foram presos logo após o frustrado assalto. O mesmo aconteceu com os ladrões da Márcia Jóias, com a prisão de todos os assaltantes, inclusive um ex-Policial Militar e, mais recentemente, com a detenção dos assaltantes «Micuim» e «Betó» e outros, que traziam pavor à população. Nesse período, a 1.a Companhia prendeu, em flagrante ou por ordem judicial, aproximadamente 400 marginais», disse Canova. «Acredito ter cumprido meu dever. A minha parcela de contribuição em prol da segurança e tranquilidade da sociedade bauruense foi prestada».

QUEM É CANOVA

O Capitão Alexandre Canova Cardoso nasceu em São Paulo no dia 25 de outubro de 1945, filho do Coronel Maurício de Macedo Cardoso, primeiro comandante do Destacamento Rodoviário criado em Bauru e ex-comandante do 4.º BPM/I e da professora Onélia Canova Cardoso, de tradicional família da vizinha cidade de Lençóis Paulista. Fez seus estudos básicos no então Grupo Escolar «Rodrigues de Abreu» e no Instituto de Educação «Ernesto Monte». Em 1963 ingressou na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, sendo declarado aspirante em 1968. Foi promovido a 2.º tenente em 24-5-1969 e a 1.º tenente em 15-12-1974, chegando a capitão em 25-1-1979. Além do Curso de Formação de Oficiais, bacharelou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Bauru. Possui diversos ciclos de estudos de extensão universitária. Exerceu o comando dos pelotões de policiamento de Araraquara, Barretos, Jaboticabal e Bebedouro. Ainda como tenente, comandou as companhias de policiamento de Barretos e Lençóis Paulista. Foi ainda instrutor das escolas de formação de soldados em Araraquara e Bauru. No entanto, sempre marcou sua carreira pelas atividades desenvolvidas no policiamento. Serviu no 13.º Batalhão sediado em Araraquara, no 15.º em Franca e no nosso 4.º Batalhão.

Em todas as cidades em que trabalhou participou de atividades da comunidade voltadas ao bem comum. Foi diretor do Hospital Santa Isabel em Jaboticabal, membro da Comissão de Trânsito em Barretos, Coordenador Regional Adjunto do Sistema Estadual de Defesa Civil na 7.a Região Administrativa. Sua participação efetiva se fez sentir nas diversas campanhas do agasalho, vacinação anti-rábica, anti-pólio, SOS Sul, Nordestinos Urgente e campanhas educativas do trânsito.

PROC. N.º 176/90
FOLHAS 18

Andar sobre rodas, não o pará no céu

"Foi sepultado ontem de manhã, o corpo de um motoqueiro de 19 anos, vítima de acidente de trânsito. O rapaz teve a passagem obstruída por um veículo, sendo jogado ao solo. O motorista fugiu".

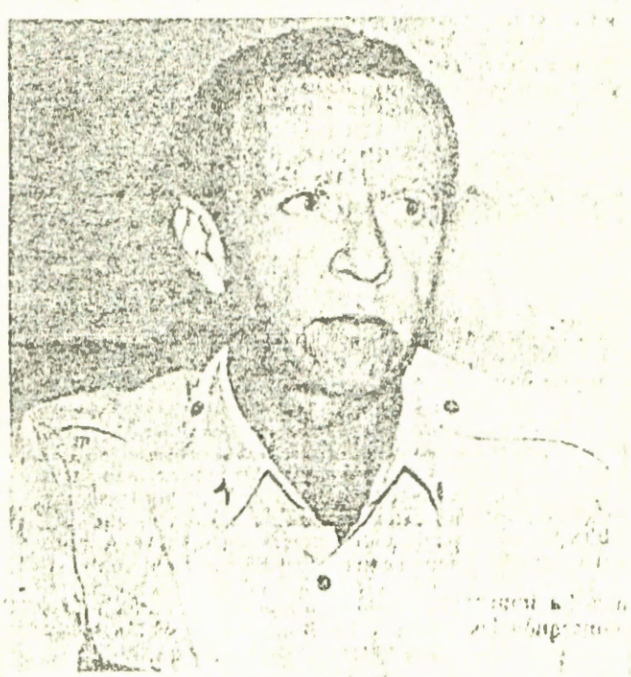
Texto: Maria América Ferreira
Fotos: Quioshi Goto

"Numa época em que o homem substitui as pernas por rodas, parece que sua capacidade de meditar, conversar e contemplar a natureza, foi trocada pelo acelerador, pelas invectivas e pelas placas de trânsito". A frase, transcrita da revista "Diálogo Médico", o mais recente trabalho publicado sobre os aspectos médicos dos acidentes de trânsito, demonstra com fidelidade a trágica questão, e comprova o alto índice de mortes causadas por acidentes no trânsito.

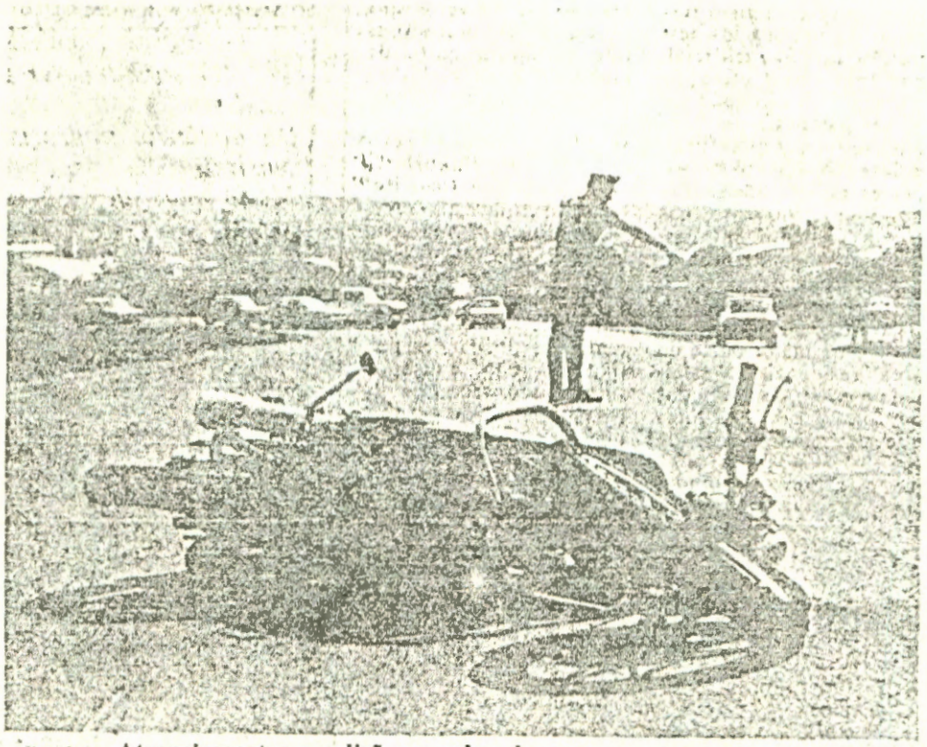
Informações colhidas junto à Delegacia de Polícia de Bauru mostram o aumento no índice de acidentes de motos, e, segundo o delegado de Trânsito, Jorge Miyashiro, "os acidentes que antes ocorriam nas rodovias, agora estão acontecendo no perímetro urbano. São acidentes graves, e isto significa que o trânsito das rodovias está mais disciplinado do que na cidade. Em 1982, foram registradas 1.106 ocorrências envolvendo motociclistas. Este ano, até às 23 horas da última terça-feira, foram registrados 1.03(acidentes, entre colisões e atropelamentos. Provavelmente, o índice de 83 vai ultrapassar o do ano passado".

Para Miyashiro, "por parte dos motoqueiros está havendo um abuso de velocidade e o desrespeito às leis de trânsito. Tudo isso, em razão da falta de educação para o trânsito. Para suprir a falta de educação, seria necessário uma maior fiscalização, não em relação ao números de guardas nas ruas, mas quanto à preparação desses homens para a fiscalização. O que acontece hoje é que não sentimos a presença da fiscalização, exceto quando são realizadas as operações "pente fino", que são válidas, mas sem frequência.

Acredito mais na eficácia de uma conversa, do que em várias multas".



PROC. N.º 176-90
FOLHAS 19.



Atropelamentos e colisões envolvendo a moto, uma constante

"Por sua estrutura frágil, a motocicleta impõe ao seu condutor maiores cautelas, e medidas preventivas para evitar o envolvimento em acidentes".

Durante o ano de 1983, até o mês de novembro, a 1ª Companhia da Polícia Militar de Bauru, através do Setor de Rádio-Patrulha, atendeu a 2.594 ocorrências de trânsito.

Desse total, cerca de 30 por cento envolvem motociclistas e 84 por cento dos acidentes com motos produzem vítimas. O comandante da 1ª Cia., capitão Alexandre Canova Cardoso, informou ainda que "neste ano, aproximadamente 370 pessoas foram conduzidas aos hospitais bauruenses, por viaturas da Corporação, vitimadas em acidentes com motocicletas. É bom que se diga que esse número tende a crescer, se considerarmos o número de vítimas conduzidas aos hospitais em veículos particulares".

"Diante do quadro estarrecedor", observa Canova, "alguns fatores são atribuídos ao alto índice de acidentes. É conveniente que se diga que o desenvolvimento da indústria nacional, aliado ao alto preço dos combustíveis, transformaram a motocicleta na mais econômica alternativa de transporte, seja para o trabalho, ou para o lazer, aumentando consideravelmente o número desses veículos em circulação pela cidade. No entanto, por sua estrutura, pequena e frágil, a motocicleta impõe ao seu condutor maiores cautelas, e medidas preventivas para evitar o envolvimento em acidentes".

Ele segue afirmando que "normalmente, a desobediência às regras de trânsito, aliada à violação aos princípios mínimos de segurança, são responsáveis por grande número de acidentes. Não podemos aceitar passivamente tais abusos e, neste ano, foram lavradas nada menos que 2.952 multas em motociclistas infratores. É preciso que os motoqueiros, e também os motoristas, entendam que não nos dá prazer algum lavrar uma multa. Também não ganhamos nossos vencimentos pelo número de multas que lavramos. Se assim procedemos, objetivamos duas importantes metas: promover a segurança aos condutores e pedestres, e facilitar a livre circulação de veículo

O primeiro objetivo é o que mais nos preocupa e, por isso, temos tão elevado número de autuações".

"Normalmente, o motorista vê no motoqueiro um inimigo, como se o trânsito fosse uma grande batalha. Isso mostra o desamor aos semelhantes e o despreparo para a convivência em sociedade".

PROC. Nº 176 90
FOLHAS 20

"Os motoqueiros não respeitam o trânsito e acreditam que, por dominarem um veículo pequeno, de duas rodas, podem entrar em qualquer lugar, muitas vezes resultando o fim de uma vida".

O delegado de Trânsito frisou que "na verdade, os acidentes de motos são provocados pelos próprios motoqueiros, aqueles que não respeitam o trânsito e acreditam que, por dominarem um veículo pequeno, de duas rodas, podem entrar em qualquer lugar, fazendo conversões irregulares, o que muitas vezes resulta no fim de uma vida. Temos tentado coibir os abusos no trânsito da cidade, e, para isso, todos os acidentes que consideramos graves, cassamos a carta do responsável, seja motorista ou motoqueiro. Isso não significa que também não existam motoristas irresponsáveis a ponto de não respeitarem os companheiros e as leis do trânsito".

No que diz respeito ao uso obrigatório do capacete de proteção, Miyashiro argumentou que, "se existe uma lei que obriga o motociclista a usar o capacete, ele deve obedecê-la. Porém os motoqueiros acham inconveniente o uso da proteção no perímetro urbano, devem lutar para revogar a lei. Devemos lembrar os casos de acidentes com vítimas fatais, em que, se o envolvido estivesse usando o capacete, poderia ter evitado a morte. O assunto tem sido muito debatido, mas, na verdade, a própria fabricação dos produtos é que não corresponde às necessidades do trânsito urbano. Em uma avenida, onde o motociclista deve observar, além da sua pista, os cruzamentos e o pedestre, o capacete muitas vezes atrapalha. Mas, no caso de uma batida, protege".

Outro fator considerado pelo delegado, refere-se ao índice de pessoas que dirigem sem habilitação. "Em Bauru, são muitos os garotos de 16 e 17 anos que circulam pelas ruas da cidade, pilotando suas motos sem a carta de habilitação. Aí a questão fica também sob a responsabilidade dos pais, que permitem aos filhos a transgressão das leis. Além desses fatores, existe a questão de economia de combustível que a moto representa, e também o modismo. Ultimamente, constata-se que 95 por cento dos jovens que morrem em consequência de um acidente de moto, estão entre 18 e 25 anos de idade, e são recém habilitados. A moto é moda. Ainda são poucos que a estão utilizando como instrumento de trabalho e de economia".

"Temos observado crianças, de 10, 12 e 13 anos, pilotando motos e mobiletes pelas ruas da cidade. Isso chega a nos assustar e muito, porque a criança poderá, avistando uma viatura da PM, pensar estar sendo perseguida e, consequentemente, procurar fugir, correndo riscos incalculáveis. Absurdo, somente assim podemos qualificar o procedimento dos pais que permitem que seus filhos, nessa fixa de idade, pilotem tais máquinas. É o mesmo que entregar uma arma de fogo ao filho, pedindo-lhe que tenha cuidado", comentou o capitão Canova.

Ele continua, afirmando que, "além dos abusos diariamente constatados por nós, o bom motociclista (e o mau também), se vê quase sempre às voltas com um problema muito sério, que é a falta de respeito que por eles têm, os condutores de outros veículos. Normalmente, o motorista vê no motoqueiro um inimigo, como se o trânsito fosse uma grande batalha. Assim, força ultrapassagens, encosta na traseira da moto, pressiona o motociclista contra a calçada, realiza manobras tipo 'tirar fininha' e outras atitudes que refletem desamor à vida de seus semelhantes e despreparo completo para a convivência em sociedade. Se houvesse maior respeito pelo motociclista, boa parte dos acidentes deixaria de existir".

"Os dados de que dispomos", salientou o capitão Canova, "são desalentadores. Os exemplos estão aí. A cada dia que passa, temos sempre um novo exemplo a mencionar. É lamentável abordarmos o assunto por esse enfoque. Mas assim é a nossa rotina e, infelizmente, nós, policiais militares, assim como os médicos e enfermeiros, lidamos com vítimas de acidentes de trânsito. Se todos os motociclistas e motoristas vivessem conosco essa triste realidade, certamente o número de acidentes seria reduzido aqueles que ocorrem por pura fatalidade".

"Ainda está vívido na memória, assistimos estarrecidos a uma demonstração de irresponsabilidade, sem que pudessemos fazer algo para evitá-la, pois poderíamos causar uma desgraça maior àquele jovem, que, trafegando em sua moto pela avenida Nações Unidas, estava simplesmente deitado sobre ela, promovendo o seu show particular. Lembro a você, jovem irresponsável: você foi autuado. Lembro a você, irresponsável: é muito gostoso sentir o corpo contra o vento, numa incrível sensação de liberdade. Mas, se continuar assim, logo você sentirá a dureza do asfalto. Pense no que lhe poderia ser ocorrido.

Certamente seus pais e irmãos teriam muito pouco do seu corpo para chorar. Por todos esses fatores, a 1ª Cia. prosseguirá combatendo diariamente os 'maustociclistas', lavrando multas e apreendendo veículos, até que o número daqueles que choram em razão das irresponsabilidades, seja reduzido a zero".



Miyashiro: "Nas rodovias, trânsito mais disciplinado que o da cidade"

PROC. Nº 176-90
FOLHAS 21

Câmara Municipal de Bauru

Praça D. Pedro II, S/Nº – Cep. 17 015 – Fones:(0142) 24-2299 - 24-2380 - Telex (142) 421 - Est. São Paulo

- DECRETO-LEGISLATIVO nº 036/90 -

A CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no artigo 18, inciso XIV, da Lei Orgânica do Município de Bauru, D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica concedido o título de "Cidadão Bauruense" ao Senhor Tenente-Coronel ALEXANDRE CANOVA CARDOSO.

Parágrafo Único - A entrega do referido título dar-se-á em Sessão Solene previamente convocada, em comum acordo com o homenageado.

Artigo 2º - Este decreto-legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala "Benedito Moreira Pinto", em
6 de setembro de 1990.

MILTON DOTA
Presidente

LUIZ CARLOS LABORDA RODRIGUES
1º Secretário

Registrado na Secretaria da Câmara
na mesma data.

HAYDEE APPARECIDA DE CARVALHO
Secretária Executiva

PROC. N.º 176.90
FOLHAS 22

Câmara Municipal de Bauru

Praça D. Pedro II, S/Nº - Cep. 17.015 - Fones (0142) 24 2299 - 24 2380 - Telex (142) 421 - Est. São Paulo

Of. PD.499/2/90

Bauru, 10 de setembro de 1990.

Ìlustríssimo Senhor
Tenente-Coronel ALEXANDRE CANOVA CARDOSO
DD. Comandante do 4º BPM/I
Rua Major Fonseca Osório, 4-65
N e s t a

Junto ao presente, temos a satisfação de encaminhar a Vossa Senhoria cópia do Decreto-Legislativo nº 036/90, que lhe outorga o título de CIDADÃO BAURUENSE, cujo projeto, da lavra do nobre Vereador Roberto Bueno Martins, foi aprovado em sessão ordinária realizada no último dia 6.

Sem outro especial motivo, valemo-nos do ensejo para renovar os protestos de estima e apreço.

Milton Dota
PRESIDENTE

s/anexo.
bsgn/.

PROC. Nº 176·90
FOLHAS 23·

Câmara Municipal de Bauru

PRAÇA D. PEDRO II, S/Nº — CEP 17015 — FONES: (0142) 24-2299 - 24-2330
ESTADO DE SÃO PAULO

DIARIO DE BAURU	DATA	PÁGINA
ATOS OFICIAIS	14.09.90	12

DECRETO-LEGISLATIVO Nº 036/90

A CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no artigo 18, inciso XIV, da Lei Orgânica do Município de Bauru, DECRETA:

Artigo 1º - Fica concedido o título de "Cidadão Bauruense" ao Senhor Tenente-Coronel ALEXANDRE CANOVA CARDOSO.

Parágrafo Único - A entrega do referido título dar-se-á em Sessão Solene previamente convocada, em comum acordo com o homenageado.

Artigo 2º - Este decreto-legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala "Benedito Moreira Pinto", em 6 de setembro de 1990

MILTON DOTA
Presidente

LUIZ CARLOS LABORDA RODRIGUES
1º Secretário

Registrado na Secretaria da Câmara na mesma data.

HAYDÉE APPARECIDA DE CARVALHO
Secretária Executiva